

As políticas públicas para prevenção de obesidade infantil e enfrentamento da Covid-19.

Ana Carolina
Feldenheimer da Silva

Professora Adjunta –
INU/UERJ

Aliança pela alimentação
adequada e saudável

Primeira reflexão:
O passado, o
presente e o futuro



Por que é importante pensar
em Políticas Públicas no
cuidado da obesidade em
crianças?

DISTAIS

POLITICAS PÚBLICAS DE:

REGULAÇÃO DA PUBLICIDADE DE ALIMENTOS

ROTULAGEM DOS ALIMENTOS

GUIAS ALIMENTARES

MELHORIA DOS PERFIL DOS ALIMENTOS

SAÚDE

LAZER

POLÍTICAS TRIBUTÁRIAS SOBRE AUP

MEDIAIS

TRANSPORTE POLUIÇÃO

RESTRIÇÃO DE VENDA DE AUP NAS ESCOLAS

INFLUÊNCIA POR PARES

PROXIMAIS

ATENÇÃO À SAÚDE

EDUCAÇÃO

CULTURA

CARGA GENÉTICA
PRÁTICAS ALIMENTARES
ATIVIDADE FÍSICA
COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO
SAÚDE MENTAL
ANTECED. PERINATAIS
SONO ESCOLA

ABASTECIMENTO

MATERIAIS DE APOIO PARA AS EQ. SAÚDE

VILOÊNCIA

PUBLICIDADE E MÍDIAS

ECONÔMICA

FAMÍLIA/MORADIA/ESCOLA

HABITACIONAL

DIRETRIZES E PROGRAMAS DO MIN SAUDE

ALIMENTOS

ESPAÇOS PÚBLICOS PARA A PRÁTICA DE AF

URBANISMO

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

TRANSPORTE

RESTRIÇÃO USO DE AGROTÓXICOS

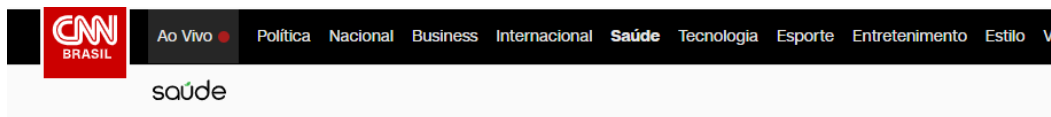
AMBIENTE (ESCOLA, SERVIÇO DE SAÚDE, PARES, ETC)

ESPORTES

POLÍTICAS DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE/PATERNIDADE

POLÍTICO/ESTRUTURAL

A pandemia e a infância



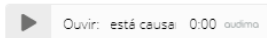
PAPA FRANCISCO Cirurgia bem-sucedida | OLIMPÍADA Basquete Masculino for

Pandemia está causando um impacto alarmante sobre as crianças, diz pediatra

Na pandemia, atendimentos de emergência a crianças e adolescentes relacionados à saúde mental aumentaram entre 24 e 31% nos Estados Unidos

Opinião de Lee Savio Beers*

02 de março de 2021 às 17:08 | Atualizado 02 de março de 2021 às 17:15



ALIMENTAÇÃO MEDICINA FITNESS MENTE FAMÍLIA VIDA ANIMAL COLUNISTAS LEITURA SAUDÁVEL

Família

Pequenos confinados: como o isolamento impacta a saúde das crianças

A quarentena está refletindo na forma que as crianças se comportam e desenvolvem. Sono alterado, emoções à flor da pele, ensino a distância... Como lidar?

Por **Daniella Grinbergas** Atualizado em 23 jun 2020, 19h22 - Publicado em 21 jun 2020, 09h00



Table 1
Physical activity and sedentary time before and during the COVID-19 pandemic among children and adolescents in China.

Total (n = 2426)	Before the pandemic	During the pandemic	Absolute change	P value ^a
Physical activity (min/week)	540	105	-435	<0.001
Inactive ^b	21.3%	65.6%	+44.3%	<0.001
Insufficient physical activity	18.8%	16.7%	-2.1%	
Sufficient physical activity	60.0%	17.7%	-42.3%	
Total screen time (min/week)	610	2340	+1730	<0.001
Leisure screen time (min/week)	170	450	+280	<0.001
Short (≤2 h/day)	92.7%	69.1%	-23.6%	<0.001
Long (>2 h/day)	7.3%	30.9%	+23.6%	

Data are shown as median or percentages.

^a Calculated using Wilcoxon test or Chi-squared test.

^b Defined as <30 min/day, whereas ≥30 and <60 min/day for insufficient physical activity and ≥60 min/day for sufficient physical activity.



RSP

Revista de
Saúde Pública

<http://www.rsp.fsp.usp.br/>

Mudanças alimentares na coorte NutriNet Brasil durante a pandemia de covid-19

Eurídice Martínez Steele¹ , Fernanda Rauber^{1,2,3} , Caroline dos Santos Costa^{1,3} , Maria Alvim Leite^{1,3} , Kamila Tiemann Gabe^{1,3} , Maria Laura da Costa Louzada^{1,3} , Renata Bertazzi Levy^{1,3} , Carlos Augusto Monteiro^{1,3} 

¹ Universidade de São Paulo. Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP (NUPENS). São Paulo, SP, Brasil

² Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Departamento de Medicina Preventiva. São Paulo, SP, Brasil

³ Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. Departamento de Nutrição. São Paulo, SP, Brasil

RESUMO

OBJETIVO: Descrever características da alimentação dos participantes da coorte NutriNet Brasil imediatamente antes e na vigência da pandemia de covid-19.

MÉTODOS: Os dados deste estudo provêm de coorte de adultos criada para investigar prospectivamente a relação entre alimentação e morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Para este estudo, foram selecionados os primeiros participantes

Tabela 2. Indicadores de alimentação saudável antes^a e durante^b a pandemia de COVID-19 no Brasil segundo variáveis sociodemográficas entre participantes da coorte NutriNet Brasil (n = 10.116).

Variáveis	Consumo no dia anterior de:							
	Hortaliça (%)		Fruta (%)		Feijão ou outra leguminosa (%)		Hortaliça + fruta + leguminosa (%)	
	Antes	Durante	Antes	Durante	Antes	Durante	Antes	Durante
Sexo								
Masculino	85,5	88,7 ^c	76,7	81,3 ^c	60,6	63,0	43,9	50,5 ^c
Feminino	87,8	89,2 ^c	78,8	81,9 ^c	51,4	53,1 ^c	39,1	43,0 ^c
Faixa etária (anos)								
18–39	85,2	86,3	72,1	75,7 ^c	56,1	56,3	38,8	42,3 ^c
40–59	88,9	91,4 ^c	83,2	86,9 ^c	50,9	54,3 ^c	41,1	46,5 ^c
≥ 60	92,5	94,5	92,2	93,5	49,8	54,6 ^c	44,4	49,9 ^c
Macrorregião de residência								
Norte	84,5	86,9	71,4	76,9	53,4	56,2	36,5	42,8
Nordeste	81,2	85,6 ^c	76,6	80,4 ^c	63,1	63,6	43,5	47,6
Centro-Oeste	89,7	88,9	81,0	79,8	59,4	58,3	46,7	45,8
Sudeste	87,8	89,5 ^c	77,8	82,2 ^c	53,6	56,0 ^c	40,2	45,9 ^c
Sul	89,2	90,2	81,2	82,8	44,6	46,2	36,3	38,1
Escolaridade (anos)								
< 11	81,5	85,5	75,8	81,9	64,3	62,9	42,3	49,8
11	83,4	86,9 ^c	73,0	79,9 ^c	57,3	61,2 ^c	38,4	48,2 ^c
≥ 12	88,1	89,5 ^c	79,2	82,0 ^c	52,6	54,2 ^c	40,4	43,9 ^c
Total	87,3	89,1^c	78,3	81,8^c	53,5	55,3^c	40,2	44,6^c

^a Entre 26 de janeiro e 15 de fevereiro de 2020.

^b Entre 10 e 19 de maio de 2020.

^c p < 0,05

Saúde

Consumo de alimentos ultraprocessados cresce na pandemia

Datafolha mostra que população aumentou uso de industrializados



Publicado em 17/11/2020 - 16:52 Por Ludmilla Souza - Repórter da Agência Brasil - São Paulo

Brasileiros e brasileiras de 45 a 55 anos estão consumindo mais alimentos ultraprocessados durante a pandemia. O consumo desses produtos nessa faixa etária era de 9% em outubro de 2019, enquanto em junho deste ano saltou para 16%. É o que mostra um novo estudo do Datafolha, encomendado pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

O levantamento feito em 2020 abordou pessoas entre 18 e 55 anos pertencentes a todas as classes econômicas e de todas as regiões do Brasil, e revela que salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados foram os produtos campeões de consumo em comparação com o

Relacionadas

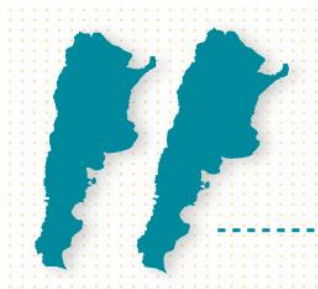
Saúde

Consumidor desconhece informações de rótulos de produtos alimentícios

Economia

Insegurança alimentar

O TAMANHO DA FOME NO BRASIL



116,8 milhões

É a quantidade de pessoas em **insegurança alimentar** no Brasil

O número corresponde a **mais de duas vezes a população da Argentina**

19,1 milhões

É a quantidade de pessoas **passando fome** no Brasil

O número corresponde a **praticamente a população da Grande São Paulo**



Impacto da ruptura de Políticas públicas



CSP **CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**
REPORTS IN PUBLIC HEALTH

ARTIGO
ARTICLE

Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19

Ana Laura Benevenuto de Amorim ¹
José Raimundo Sousa Ribeiro Junior ²
Daniel Henrique Bandoni ³

¹ Universidade Federal de São Paulo / Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Santos / SP – Brasil

² Universidade Federal de São Paulo / Centro de Práticas e Pesquisa em Nutrição e Alimentação Coletiva, Santos / SP – Brasil

³ Universidade Federal de São Paulo / Departamento de Saúde, Clínica e Instituições, Instituto de Saúde e Sociedade, Santos / SP – Brasil

Este artigo tem como objetivo analisar a contribuição do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para o enfrentamento da fome e da insegurança alimentar (IA), ao propor um conjunto de estratégias para que o PNAE possa garantir a alimentação dos escolares neste momento de crise. Realizamos um diagnóstico da IA e da fome no Brasil, analisamos o processo de enfraquecimento das políticas de segurança alimentar e nutricional, consideramos a evolução histórica do PNAE e sua situação atual e, com base nessas reflexões, apresentamos um conjunto de propostas, avaliando seus impactos no orçamento destinado ao PNAE. Apresentamos as seguintes estratégias para o período em que as aulas estiverem suspensas: distribuição de kits ou refeições para escolares, se

Tendências e desigualdades na insegurança alimentar durante a pandemia de COVID-19: resultados de quatro inquéritos epidemiológicos seriados

Trends and inequalities in food insecurity during the COVID-19 pandemic: results of four serial epidemiological surveys

Tendencias y desigualdades en la inseguridad alimentaria durante la pandemia de COVID-19: resultados de cuatro encuestas epidemiológicas seriadas

Leonardo Pozza dos Santos ¹

Antônio Augusto Schäfer ²

Fernanda de Oliveira Meller ²

Jenifer Harter ³

Bruno Pereira Nunes ⁴

Inácio Crochemore Mohnsam da Silva ⁴

Debora da Cruz Payão Pellegrini ³

doi: 10.1590/0102-311X00268520



 Daniela Bicalho¹

 Tácio de Mendonça Lima²

¹ Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Nutrição. São Paulo, SP, Brasil.

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Faculdade de Farmácia, Departamento de Ciências Farmacêuticas.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar como garantia do direito à alimentação durante a pandemia da Covid-19

The National School Feeding Program as a guarantee of the right to food during the Covid-19 pandemic

Resumo

Brazilian Journal of Development

Desafios na execução do programa nacional de alimentação escolar durante a pandemia pela COVID-19

Challenges of the national school meals program during the COVID-19 pandemic

DOI:10.34117/bjdv6n8-674

Recebimento dos originais:08/07/2020

Aceitação para publicação:31/08/2020

Alessandra da Silva Pereira

Dra em Alimentação, Nutrição e Saúde. Departamento de Nutrição Fundamental.

Research, Society and Development, v. 10, n. 4, e13910413911, 2021
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13911>

Agricultura familiar e alimentação escolar: reflexos da pandemia de COVID-19

Family farming and school feeding: reflections of the COVID-19 pandemic

Agricultura familiar y alimentación escolar: reflejos de la pandemia COVID-19

Recebido: 14/03/2021 | Revisado: 21/03/2021 | Aceito: 24/03/2021 | Publicado: 03/04/2021

Genyvana Criscya Garcia Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8151-8746>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: genyvanacarvalho@icloud.com

Ivonalda Brito de Almeida Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1306-7568>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: ivonaldaa@gmail.com.br

Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3820-0502>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: guilhermelopes@live.com

CORONAVÍRUS ▫ DELTAFOLHA

Porta de entrada do SUS, atenção primária tem queda de 49% de consultas

Área já vinha sofrendo reduções importantes por queda de financiamento provocada por ajuste fiscal



Cláudia Collucci

re

Consultas da atenção básica caem 49% na pandemia

Queda chega a 70% no mês de abril, na comparação com a média de 2017 a 2019

Consultas de atenção básica ↓ 49%

em milhões

	2020	2017-2019
	54	107



Fonte: Datasus

Precisamos agir no
presente e nos
preparar para o
futuro